

Seia

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

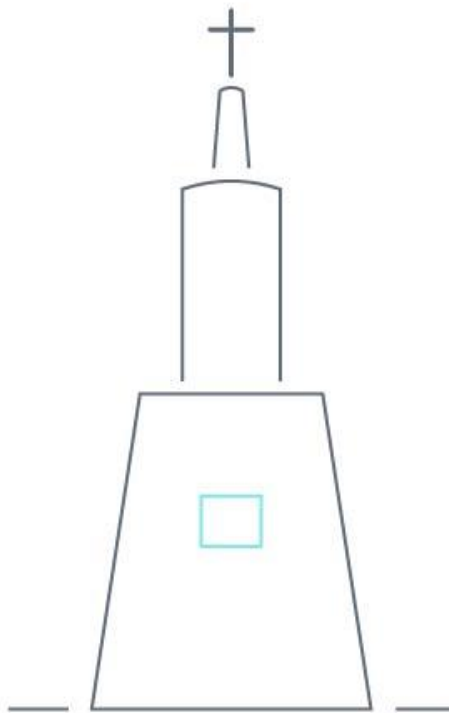


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a preto representam o nível alto.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde a uma fotografia do vértice geodésico Estrela.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na cruz do topo do monumento. Depois diga-lhe para descer as linhas diagonais que formam o cone no topo do monumento, com um dedo de cada lado. A partir daí indique-lhe para descer as linhas verticais que constituem o cilindro debaixo do cone, e por fim o losango que serve de base ao monumento. Mostre-lhe ainda o quadrado azul que corresponde à placa do vértice geodésico.

BROCHURA

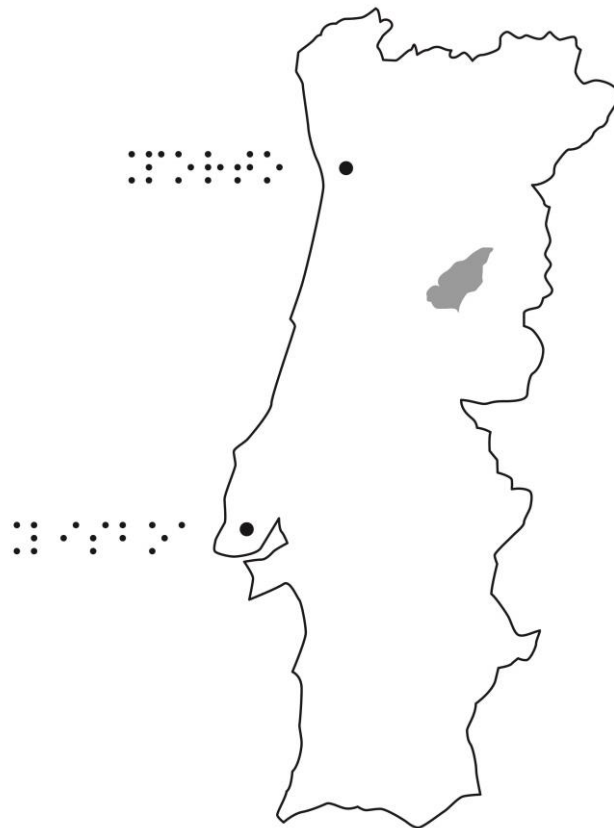


Figura 1 - Localização do concelho de Seia no mapa de Portugal

Nesta imagem está mapeada a localização do concelho de Seia no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho de Seia em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho se encontra posicionado relativamente perto à fronteira espanhola, e que se localiza ligeiramente a norte do país. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.



Figura 2 - Vale glaciário do Zêzere

Nesta imagem está indicado o vale glaciário do Zêzere.

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador no lado esquerdo da linha ondulada no topo que representa o perfil da montanha, e para a percorrer. O leitor irá notar que sensivelmente a metade da linha esta tem um declive acentuado e volta a subir, criando a forma de um U: é a forma característica de um vale glaciário.

Diga-lhe agora para percorrer as duas linhas paralelas sinuosas que partem do perfil da montanha na direção do leitor, explicando-lhe que correspondem a uma estrada. Peça-lhe por fim para deslizar o dedo pelo relevo do lado esquerdo da estrada, explicando que corresponde a vegetação, e pelas manchas em pontilhado mais à esquerda, indicando-lhe que representam pedras.

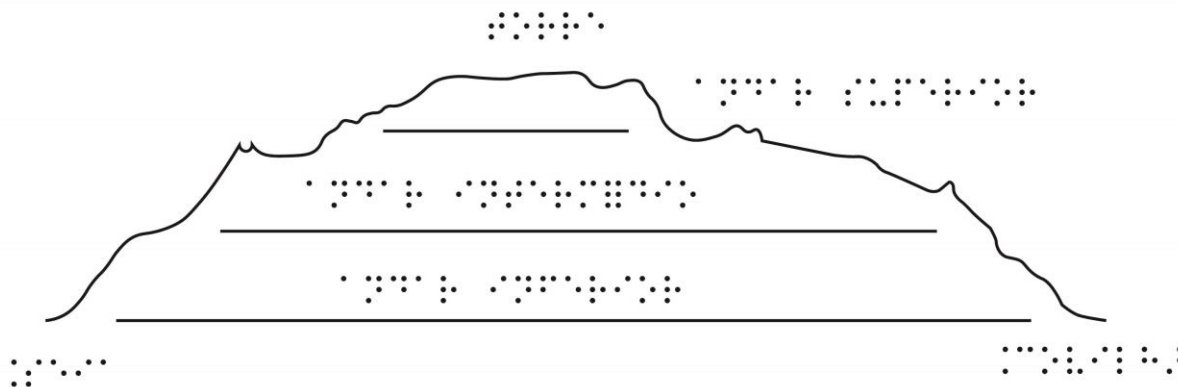


Figura 3 - Relevo e andares da Serra da Estrela

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível o relevo e andares da Serra da Estrela.

Peça-lhe para colocar o dedo indicador na base da linha do relevo da Serra, e para a percorrer da esquerda para a direita, prestando atenção às flutuações da linha que indicam relevos diferentes. Diga-lhe que irão percorrer de seguida os diferentes andares da Serra. Como ele poderá ler na indicação em braille, no topo encontra-se a Torre, na parte de cima o Andar Superior, separado por uma linha horizontal do Andar Intermediário, e por outra linha ainda do Andar Inferior. A imagem contém ainda a informação que Seia se encontra do lado esquerdo, e a Covilhã do lado direito.



Figura 4 - Socalcos agrícolas

Esta imagem tátil é uma adaptação de uma fotografia que representa os socalcos agrícolas da Serra da Estrela

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador no lado esquerdo da linha ondulada no topo que representa o perfil da montanha, e para a percorrer. Mostre-lhe que por baixo desta, do lado esquerdo, se encontra uma árvore, e logo por baixo mais uma linha que define o primeiro socalco. Indique-lhe de seguida a linha à direita que determina o segundo socalco, com as três árvores que representam vegetação por cima desta. Passe agora à outra árvore do lado esquerdo, com a linha de socalco por baixo, e assinala-lhe a casa do lado direito, facilmente identificável pela forma estereotipada de um triângulo por cima de um quadrado. Mostre-lhe ainda as linhas de socalco e as árvores do lado direito da casa e por baixo da casa.

Peça-lhe agora para percorrer as linhas ligeiramente diagonais que formam a parte de cima da ponte, e as linhas horizontais e o semi-círculo que formam a sua parte de baixo. Indique-lhe os retângulos em relevo à volta do arco que indicam as pedras que servem de material de construção da ponte. Por fim, peça-lhe para deslizar os dedos pelas linhas tracejadas que simbolizam o rio, e